

Auricchio anuncia reajuste de 7% a servidores públicos



Projeto foi enviado à Câmara e será votado em sessão extraordinária na sexta-feira

Artur Rodrigues
do Diário do Grande ABC

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), anunciou na tarde de ontem o reajuste de 7% para os servidores do município. A proposta da Prefeitura foi aceita pelo Sindserv-SCS (Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos de São Caetano) e encaminhada à Câmara, que realizará sessão extraordinária na sexta-feira para votar este e outros projetos antes do recesso.

“Existem outros itens da pauta de reivindicações que continuaremos a negociar, agora com a presença dos secretários municipais. O ponto importante foi que, com muito trabalho, conseguimos um reajuste maior aos servidores de menor escalão (aqueles que ganham exatamente o piso, como inspetores de alunos, porteiros, entre outros), de R\$ 2.310 para R\$ 2.640, são pelo menos dois salários mínimos. Eles ganhariam R\$ 2.471 se tivessem apenas os 7%, por isso batalhamos para que esses servidores tivessem um pouco mais. Não é exatamente o que

queremos, mas foi um bom avanço. Vamos continuar lutando”, declarou Joelma Souza Gomes da Silva, presidente do sindicato.

O reajuste será retroativo a 1º de março, data-base da categoria. De acordo com Auricchio, é a primeira vez que o reajuste aplicado é maior que a inflação por anos consecutivos. O dissídio também garante um novo piso do magistério municipal, subindo de R\$ 4.150 para R\$ 4.405, maior do que o piso nacional, que é de de R\$ 4.420,55 para 40 horas semanais.

“Essa é mais uma iniciativa do Programa de Valorização do Servidor, lançado pela Prefeitura de São Caetano em 2022”, comentou o prefeito nas redes sociais.

A definição do reajuste de São Caetano segue a média dos dissídios definidos nos outros municípios do Grande ABC. O primeiro da região a aprovar a correção foi Ribeirão Pires, com um reajuste de 6,7%. Em Santo André, o valor foi de 7% em três parcelas. Em Mauá, os ganhos serão de até 9,71% para algumas categorias, como auxiliar de apoio operacional, cujo salário base é de R\$ 1.960,94. Rio Grande da Serra aumentou em 5% o salário de toda a categoria e criou o auxílio-alimentação no valor de R\$ 100 para quem ganha até R\$ 1.500. São Bernardo também teve reajuste de 7% aprovado pela Câmara, mas o Sindserv rejeitou a proposta e exigiu a abertura de mesa de negociação por parte da Prefeitura, comandada por Orlando Morando (PSDB). A segunda reunião entre sindicato e a administração ocorrerá na sexta-feira.

GASTOS NA CÂMARA

Em sessão ordinária realizada na tarde de ontem, a Câmara de São Caetano aprovou por 17 votos a 1 a revogação da Resolução N° 866 de 1996, que garantia a inclusão dos benefícios cesta básica e vale-transporte ao pagamento de 13º salário e férias anuais.

De acordo com o presidente do Legislativo, Pio Mielo (PSDB), “a Câmara vem num processo de atualização de seus procedimentos e agora chegou o momento deste ajuste”. Ele ainda declarou estar “efetuando um ‘pente-fino’ em todas as recomendações dos órgãos de controle externos”, referindo-se às determinações do Ministério Público e do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

A vereadora Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres por + Direitos (Psol) foi a única contrária à proposta.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3990585/auricchio-anuncia-reajuste-de-7-a-servidores-publicos>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política